

O AGRONEGÓCIO NOS PLANOS DE GOVERNO DOS CANDIDATOS À PREFEITURA DE PEDRO AFONSO, TUPIRAMA E BOM JESUS DO TOCANTINS

Evellen Cristine Neves dos Santos¹, Diego de Araújo Ferreira², Cibelly Neves de Miranda³, Dianine Censon⁴

¹Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Agrônômica – IFTO, campus Pedro Afonso. Bolsista do Programa de Iniciação Científica PIC/IFTO/CNPq. E-mail: <evellen.santos@estudante.ifto.edu.br>

²Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Agrônômica – IFTO, campus Pedro Afonso. E-mail: <diego.ferreira3@estudante.ifto.edu.br>

³Estudante do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Agrônômica – IFTO, campus Pedro Afonso. Bolsista do Programa de Iniciação Científica PIC/IFTO/CNPq. E-mail: <cibelly.miranda@estudante.ifto.edu.br>

⁴Docente do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Agrônômica – IFTO, campus Pedro Afonso. Orientadora. E-mail: <dianine.censon@ifto.edu.br>

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2024 aconteceram eleições municipais no Brasil. A importância deste evento pode ser explicada partindo do pressuposto de que os municípios representam a base da democracia representativa no Brasil, conforme orientam as diretrizes de descentralização político-administrativa da Constituição Federal de 1988. Nas eleições municipais brasileiras são escolhidos, pela população, prefeitos e vereadores, representantes locais com maior proximidade com o eleitorado, quando se faz uma comparação com os demais cargos políticos a nível estadual e federal. Essa proximidade pode ser observada especialmente em municípios pequenos, considerando o número de habitantes. Essa é a realidade do estado do Tocantins. O estado conta com um total de 139 municípios e, destes, apenas dois têm população maior de 100 mil habitantes. São, ainda, 110 municípios com menos de dez mil habitantes (Brasil, 2021). É o caso de Tupirama, que conta com 1.952 habitantes, e Bom Jesus do Tocantins, que conta com 5.120 habitantes. Pedro Afonso, diferente dos municípios vizinhos, ultrapassa a marca dos dez mil, contando com 13.964 habitantes (Brasil, 2021).

Destes, obviamente, nem todos são eleitores. Em Pedro Afonso, em 2019, havia 9.226 eleitores aptos, em Tupirama 1.743, e em Bom Jesus do Tocantins 3.007 (Governo do estado do Tocantins, 2019). Esse número diminuto aumenta a proximidade do eleitor com os candidatos e, essa proximidade trazer engajamento político e/ou participação cidadã, bem como pode também ser forte influenciadora do processo de agenda-setting municipal. Agenda-setting, conceito inaugurado por McCombs & Shaw (1972) e, posteriormente, desenvolvido também por John Kingdon (2003 [1984]), diz respeito ao processo de definição de questões que são merecedoras de destaque e atenção na agenda política. Esse processo, conforme observado por Kingdon (2003 [1984]), sofre influências diversas: interesses políticos, valores sociais, pressões de grupos de interesse, crises políticas, a mídia, entre outras tantas possíveis.

Diversas seriam as formas de buscar olhar e compreender o processo de *agenda-setting* nas eleições municipais no Brasil. Nesta pesquisa, essa compreensão se deu no exercício de observar como os programas de governo dos candidatos à prefeitura de Pedro Afonso, Tupirama e Bom Jesus do Tocantins, nas eleições de 2024, incorporavam temas do agronegócio. Isso porque, desde 2009, com a alteração da Lei nº 9.504/1997, a elaboração e divulgação de planos de governo de candidato às eleições é obrigatória no Brasil. O artigo IX da Lei nº 12.034/2009, que estabelece normas para as eleições no Brasil, exige que as propostas defendidas pelo candidato a Prefeito, a Governador de Estado e a Presidente da República sejam registradas junto à Justiça Eleitoral (Brasil, 1997, 2009). Alguns dos motivos para isso dizem respeito à transparência do processo eleitoral e à futura prestação de contas de candidatos eleitos, à apresentação de um exercício político de diálogo para com a sociedade, demonstrando comprometimento com os interesses dos eleitores e da população, além de servirem como instrumento de comprometimento.

2 OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa foi analisar como os programas de governo dos candidatos à prefeitura de Pedro Afonso, Tupirama e Bom Jesus do Tocantins, nas eleições de 2024, incorporaram temas do agronegócio.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Em 15 de agosto de 2024, data em que se encerraram as convenções partidárias e registros de candidatura para as eleições municipais, os pesquisadores coletaram, na página da Justiça Eleitoral, os planos de governo dos cinco candidatos das três cidades analisadas. Os planos de governo foram lidos em totalidade pelos pesquisadores, que elaboraram uma planilha de Excel para a inserção do conteúdo, presente nos planos, que se relacionavam com o agronegócio. Esses conteúdos foram organizados em temáticas que tinham como título as próprias seções dos planos.

Uma vez que o conteúdo dos planos esteve organizado na planilha, os pesquisadores fizeram anotações das suas percepções sobre as propostas dos candidatos. Essas anotações, à luz da análise interpretativa (Triviños, 1987), compuseram a seção de resultados e discussão deste trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para proceder à análise dos planos de governo é necessário, inicialmente, caracterizar os candidatos ao pleito, utilizando, para isso, as informações constantes no portal do Tribunal Superior Eleitoral (Brasil, 2024).

Em Bom Jesus do Tocantins dois candidatos concorreram ao cargo eletivo de prefeito: Edmilson Rodrigues, filiado à União Brasil; e Pedro Barnabé Machado, filiado ao Partido Progressistas (PP). Em Pedro Afonso dois candidatos concorreram ao cargo eletivo de prefeito: Jader Saldanha Mariano, filiado ao Partido Democrático Trabalhista (PDT); e Joaquim Martins Pinheiro Filho. Em Tupirama concorreu, como candidato único, Ormando Brito Alves, filiado aos Republicanos.

Os cinco candidatos apresentaram, em seus planos, seções cujo enfoque se dava, pontualmente, ao agronegócio. Em alguns casos, como nos planos de Edmilson, Pedro e Ormando, o termo utilizado foi *Agricultura*, em conjunto ou não com outros assuntos relacionados (como *Agricultura e Meio Ambiente*). Jader e Joaquim intitularam suas seções de *Agronegócios*. Também o tema esteve presente em outras seções dos planos, traçando intersecções com a Administração, a Assistência Social, a Educação, o Esporte, a Indústria e o Comércio, a Infraestrutura, a Moradia/Habitação e a Saúde. A análise da presença do tema nestas seções, de forme interseccional, pode ser observada a seguir.

No que diz respeito à seção de Administração, Edmilson inseriu, em seu plano, duas propostas que se relacionavam com o agronegócio: a promoção de uma feira de produtos oriundos da agricultura do município, e o oferecimento de transporte para o escoamento agropecuário. Jader Mariano, também na seção de Administração, propôs retomar a Agenda Positiva Rural, um conjunto de ações e iniciativas voltadas para o desenvolvimento sustentável do setor agropecuário de Pedro Afonso, incluindo eventos do agronegócio, políticas relacionadas ao Cadastro Ambiental Rural, além de questões concernentes às áreas de proteção ambiental e desenvolvimento sustentável. Nenhum destes

tópicos, no entanto, parece fazer parte de uma agenda de propostas para o Administrativo, mas sim específicas para a/o Agricultura/Agronegócio.

Na seção de Assistência Social novamente Edmilson inseriu, em seu plano, propostas que se relacionavam com o agronegócio. Foram a construção de casas populares rurais e unidades sanitárias rurais, além da implantação de uma ação denominada Caravana da Cidadania na zona rural, em parceria com o governo do estado. Joaquim Pinheiro apresentou uma proposta semelhante, de implantação de uma Equipe Volante dos Serviços Sociais Assistenciais para atender a população da zona rural. Ormando, por sua vez, propôs a manutenção do transporte mensal à população da zona rural. Diferentemente do observado nas propostas da seção Administrativa, as contidas na seção de Assistência Social dos planos de governo tratam especificamente de assistência social, mais próximas de uma população rural do que do agronegócio. Também dessa forma conduziram Jader e Joaquim suas propostas na seção de Moradia/Habitação, a construção habitacional rural.

Os candidatos de Bom Jesus do Tocantins, Edmilson e Pedro, apresentaram propostas de transporte escolar rural e construção de uma quadra de esportes em uma escola rural, respectivamente. Em sintonia com isso, Edmilson também propôs incentivar o esporte de corrida de prado, realizado com cavalos. Essas não foram, no entanto, as únicas menções a questões relacionadas à educação e aos esportes no meio rural. Edmilson também inseriu, na seção de Infraestrutura, a proposta de instalação de quadra e da ampliação de salas na escola rural.

Ainda em Infraestrutura, o único candidato que não apresentou nenhuma proposta que se relacionava ao agronegócio ou ao meio rural foi Ormando. Os demais, todos, mencionaram a recuperação de pontes e estradas. Jader, além disso, propôs a construção de uma feira coberta, em um bairro mais distante do centro da cidade de Pedro Afonso, com o objetivo de atender ao micro, pequeno e médio produtor rural. Essa proposta se relaciona com o que propôs Ormando, em Tupirama, na seção de Indústria e Comércio. O candidato apontou a pretensão de incentivo à comercialização de produtos agrícolas, artesanais e gêneros alimentícios na feira do produtor. A manutenção mensal da feira, inclusive, é uma das propostas do candidato na seção Agricultura e Meio Ambiente.

Finalmente, no que diz respeito à seção de Saúde, novamente o único candidato que não apresentou nenhuma proposta que se relacionava ao agronegócio ou ao meio rural foi Ormando. Todos os demais trataram de questões como o atendimento médico e odontológico na zona rural. Pedro e Jader também propuseram ações de atenção à zoonose e à saúde animal, e Joaquim propôs cuidados com o combate à desnutrição de estudantes – tanto da rede municipal da zona urbana, quanto da rural.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi possível analisar como os programas de governo dos candidatos à prefeitura de Pedro Afonso, Tupirama e Bom Jesus do Tocantins, nas eleições de 2024, incorporaram temas do agronegócio. Foi possível observar que questões do agronegócio são menos presentes nas temáticas básicas dos planos de governo, como Administração, a Assistência Social, a Educação, o Esporte, a Indústria e o Comércio, a Infraestrutura, a Moradia/Habitação e a Saúde. Nas propostas para essas áreas setoriais, o enfoque se dá mais ao meio rural/população rural, do que ao agronegócio propriamente dito.

Em um trabalho mais robusto, em andamento, espera-se poder apontar o que está contido nas propostas específicas para a Agricultura e o Agronegócio (como estão intituladas as seções dos planos de governo analisados).

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq e ao IFTO pelo fomento e apoio na execução do projeto, que viabilizou a realização desta pesquisa, bem como pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 9.504, DE 30 DE SETEMBRO DE 1997. **Estabelece normas para as eleições.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9504.htm

BRASIL. LEI Nº 12.034, DE 29 DE SETEMBRO DE 2009. **Altera as Leis nos 9.096, de 19 de setembro de 1995 - Lei dos Partidos Políticos, 9.504, de 30 de setembro de 1997, que estabelece normas para as eleições, e 4.737, de 15 de julho de 1965 - Código Eleitoral.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2009/Lei/L12034.htm#art3

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação com data de referência em 1º de julho de 2021.** 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao.html>. Acesso em: 04/04/2024.

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS. Tribunal Regional Eleitoral – TO. **Eleitorado 2019:** Dados estatísticos que retratam o perfil do eleitorado tocantinense. Disponível em: <https://www.tre-to.jus.br/eleicoes/eleitorado/eleitorado-2019>. Acesso em: 04/04/2024.

KINGDON, J. **Agendas, alternatives, and public policies.** 3. ed. New York: Harper Collins, [1984] 2003.

MCCOMBS, M. E.; SHAW, D. L. The agenda-setting function of mass media. *Public Opinion Quarterly*, v. 36, n. 2, p. 176-187, 1972.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.